



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MARIA PERPÉTUA DOS REIS (UEMG)¹
ANA CAROLINA CORREIA ALMEIDA (UFMG)²

Resumo: As atividades de extensão universitária transformam a relação entre a universidade e a comunidade, oferecendo benefícios mútuos e promovendo o desenvolvimento social e educacional. Dentro desse contexto, o ensino de Inglês e Espanhol com crianças como atividade de extensão se destaca como uma iniciativa de impacto significativo, tanto na formação das crianças quanto na experiência dos estudantes universitários envolvidos. Para comprovar essas afirmações, temos como objetivo apresentar os dados da pesquisa: “Avaliação das Aulas de Inglês e Espanhol na perspectiva dos pais e alunos”, realizada em 2022 e 2023, visando adequar ações, melhorar e ampliar a Educação Linguística na infância. O caminho foi uma parceria da Fundação Helena Antipoff com o curso de Letras da UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais. Contudo, percebemos obstáculos diversos, e para superá-los, consultamos TONELLI (2023), CASTRO (2007) e BROSSI (2020), que abordam o ensino de Língua Adicional na infância, assim como BRASIL (2012), RIBEIRO (2011) e CUNHA (2013), que discutem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação superior, entre outros autores relevantes. Os dados coletados indicam uma recepção positiva das crianças e pais às aulas de Inglês e Espanhol. As crianças demonstraram progresso na aquisição de habilidades linguísticas básicas, enquanto os pais relataram satisfação com o desenvolvimento educacional dos filhos. Além disso, os estudantes universitários envolvidos destacaram a experiência prática como enriquecedora para sua formação acadêmica e profissional, contribuindo para a construção de uma abordagem pedagógica mais inclusiva. Esses resultados preliminares sugerem que o projeto pode ser expandido para outras escolas, promovendo a inclusão linguística e fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade, permitindo a ampliação dos horizontes na formação dos professores de maneira integral, pois, o curso de Letras passa então a capacitá-los para atuar no ensino de LA com crianças, atendendo ao mercado, reforçando a importância da extensão universitária.

Palavras-chave: Extensão. Ensino de LA. Infância.

INTRODUÇÃO

As atividades de extensão universitária transformam a relação entre a universidade e a comunidade, oferecendo benefícios mútuos e promovendo o desenvolvimento social e educacional. Dentro desse contexto, o ensino de Inglês e Espanhol com crianças como

¹ **Maria Perpétua dos Reis:** Mestre em Literatura de Expressão Inglesa, licenciada em Inglês, Espanhol e suas Literaturas. Professora efetiva da UEMG Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: perpetua.reis@uemg.br

² **Ana Carolina Correia Almeida:** Doutora.



atividade de extensão se destaca como uma iniciativa de impacto significativo, tanto na formação das crianças quanto na experiência dos estudantes universitários envolvidos.

Este projeto de extensão do curso de Letras da Universidade do Estado de Minas Gerais, realizado em parceria com a Fundação Helena Antipoff, tem como objetivo proporcionar oportunidades educacionais. A iniciativa visa o ensino de inglês para o Fundamental I e espanhol para alunos do ensino fundamental II, fortalecendo suas habilidades linguísticas e promovendo a inclusão por meio do aprendizado de línguas diferentes da língua materna.

Nosso objetivo é apresentar os dados da pesquisa intitulada 'Avaliação das Aulas de Inglês e Espanhol na Perspectiva dos Pais e Alunos', realizada nos anos de 2022 e 2023. A pesquisa busca embasar ações que visem à adequação, melhoria e ampliação da educação linguística na infância, promovendo um ensino de idiomas alinhado às necessidades e expectativas da comunidade escolar.

De acordo com Brossi (2020, p.62), muitas pesquisadoras brasileiras (SANTOS, 2005; SILVA, 2019; ÁVILA, 2019, GIBNI, 2017; MELLO, 2013; CRUZ, 2019; VICENTINI, 2013; TANACA, 2017) tem se debruçado em contar diversas histórias sobre a implementação da educação linguística na infância (ensino de inglês nos anos iniciais, o Ensino de LIC e LEC, e outras denominações). Histórias bem reais, que marcam tempo-espço, provocam movimentos que podem perpetuar hegemonias, diferenças sociais, exclusões, ou que podem reverberar em ações mais efetivas, ou seja, realizando políticas – linguísticas, públicas, e de educação -, esforços para a formação de professores, documentos que encaminham possibilidades de ressignificações do ensino de inglês com crianças.

Contudo, identificamos diversos obstáculos e, para superá-los, recorreremos também a Tonelli (2023), Castro (2007) e Brossi (2020), que discutem o ensino de língua adicional na infância. Além disso, consultamos autores que abordam a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão na educação superior, como Brasil (2012), Ribeiro (2011) e Cunha et al. (2013).

Tonelli (2023) aponta alguns desses obstáculos ou desafios, cujos pontos colocados requerem um olhar atento e uma reflexão profunda.



Para refletir sobre até que ponto, no Brasil, o ensino de inglês tem sido para ou com crianças, e se este vem assumindo outras posturas e encontrando espaços na constituição de profissionais da área, ao analisar os dados, pude conhecer o que pensam docentes da área e como fazeres pedagógicas têm impactado pesquisas e reorientado a construção de espaços coletivos que desestabilizam os contextos, os sujeitos neles inseridos e, em última instância, trazem as realidades e as necessidades das crianças para que elas nos ensinem o quê, como, e quando fazer educação linguística em línguas adicionais com elas, para elas e para nós. (TONELLI. 2023, p. 69. Grifo nosso.)

A desestabilização mencionada acima é sentida na prática, durante a execução dos projetos de extensão. O fato é que ensinar LA com crianças e não para crianças, requer uma ‘reorientação’ nas pesquisas e na aplicação no contexto da sala de aula, porque a criança exige diferentes formas de abordagem linguística que seja compatível com ela e para os professores que coordenam os projetos de extensão, há o desafio de treinar os graduandos que atuam como professores nos referidos projetos, já que os cursos de Letras em geral, não levam em conta o ensino LA para e, muito menos, com crianças.

METODOLOGIA

A pesquisa “Avaliação das Aulas de Inglês e Espanhol na Perspectiva dos Pais e Alunos” foi realizada entre 2022 e 2023, com o objetivo de identificar percepções e expectativas relacionadas ao ensino de línguas adicionais na infância. Utilizou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, envolvendo questionários estruturados aplicados a pais e alunos, além de observação dos alunos de graduação bolsistas (professores em questão). Os dados foram analisados a partir de uma perspectiva crítica, com foco em adequar práticas pedagógicas, melhorar o desempenho dos alunos e ampliar as oportunidades de educação linguística desde a infância. A pesquisa visou não apenas ajustar ações de ensino, mas também fortalecer o currículo e promover a inclusão linguística de forma mais abrangente.

ANÁLISE DOS DADOS

A presente análise tem como objetivo explorar as percepções de alunos e seus responsáveis em relação ao ensino de inglês nas séries iniciais. Foi aplicado questionário com perguntas que buscavam compreender o impacto do aprendizado de uma língua adicional

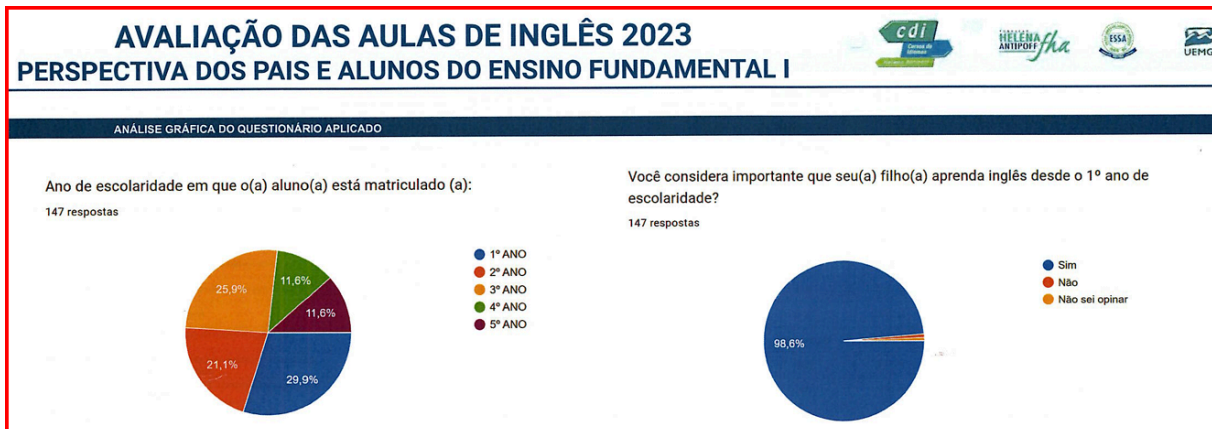
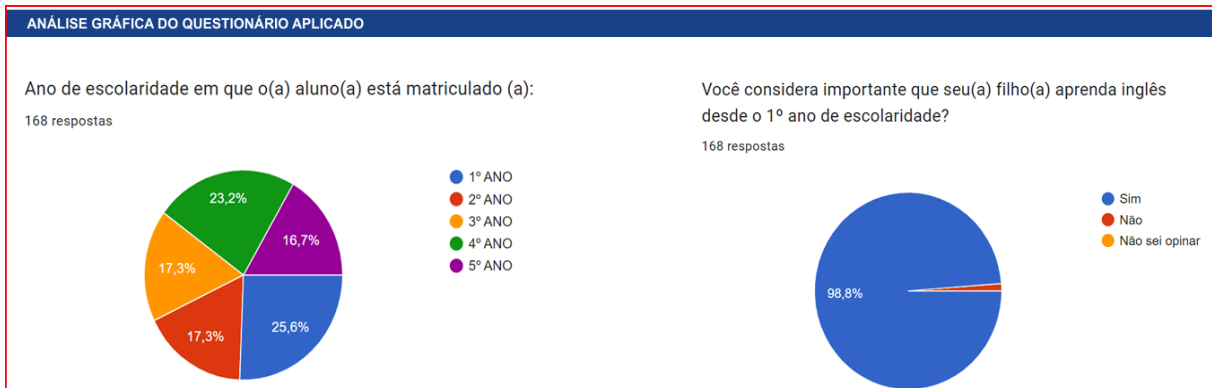


desde o início da escolaridade, bem como a receptividade às aulas de inglês e às atividades complementares sugeridas para casa. As questões levantadas abordaram tanto a importância atribuída ao ensino de inglês pelos responsáveis quanto a participação dos alunos nas atividades propostas. Além disso, os pais foram incentivados a contribuir com sugestões e comentários, fornecendo uma visão mais ampla sobre como o processo de ensino pode ser aprimorado para atender melhor às necessidades e expectativas dos estudantes e suas famílias. Essa análise busca, portanto, identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria nas aulas de inglês, visando promover uma educação linguística mais eficaz e inclusiva.

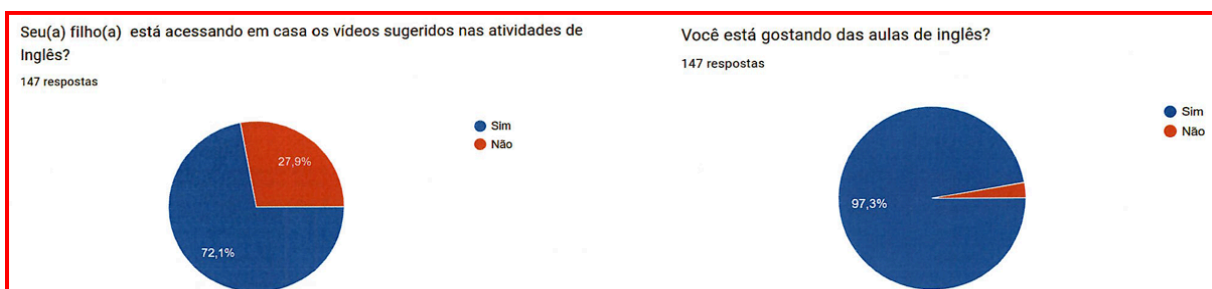
Foram feitas perguntas aos estudantes e aos pais ou responsáveis:

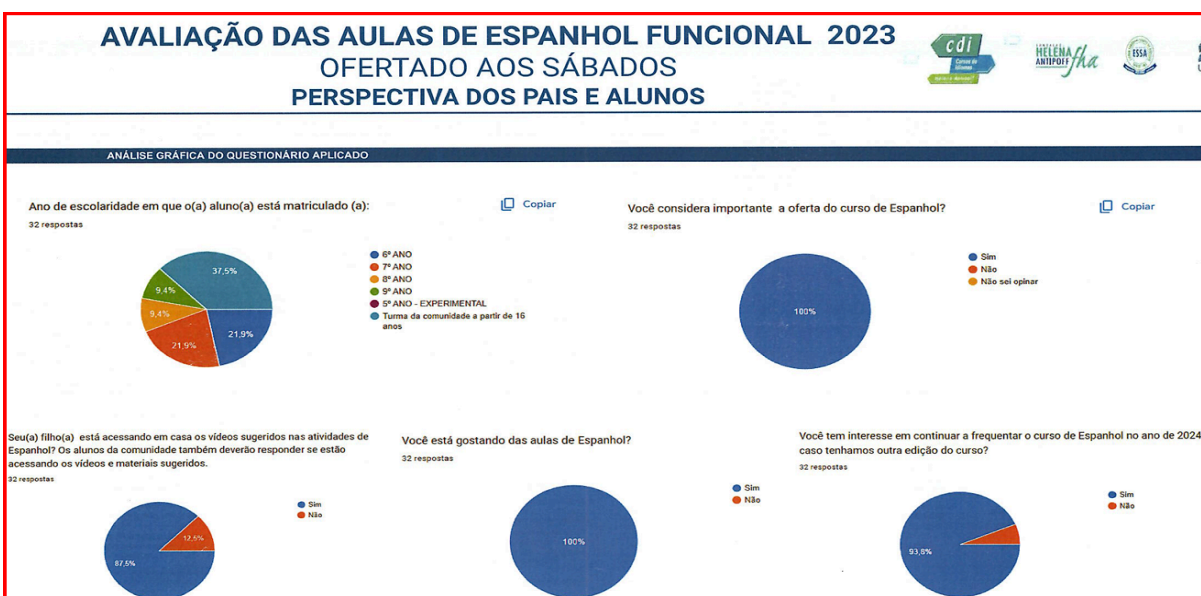
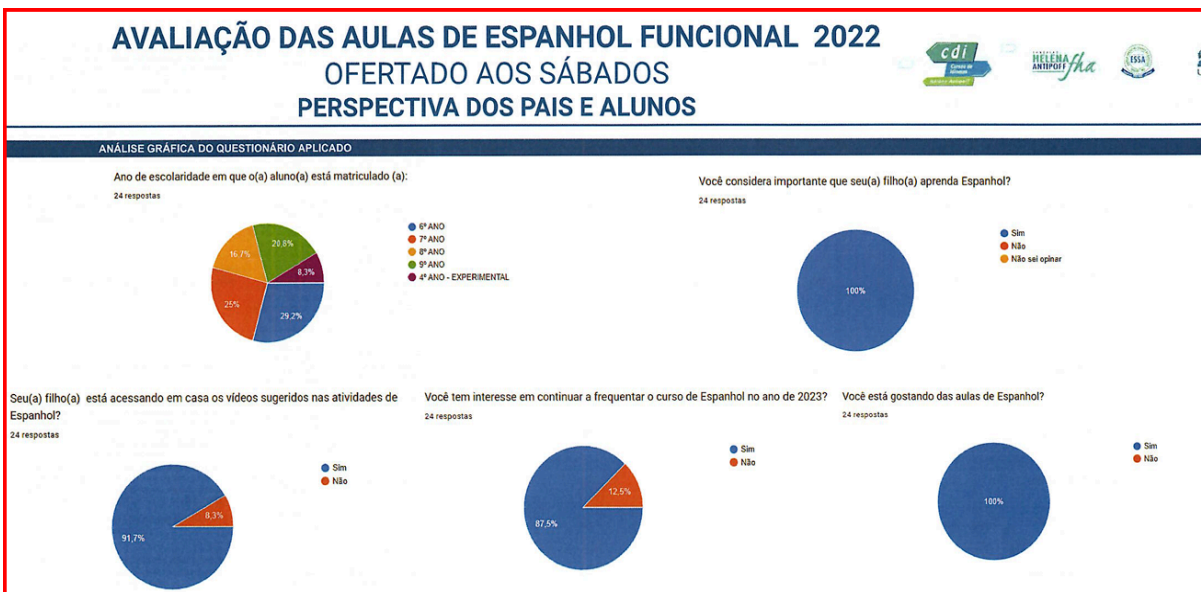
1. Ano de escolaridade em que o(a) aluno(a) está matriculado (a):
2. Você considera importante que seu(a) filho(a) aprenda inglês desde o 1º ano de escolaridade?
3. Seu(a) filho(a) está acessando em casa os vídeos sugeridos nas atividades de Inglês?
4. Você está gostando das aulas de inglês?
5. O que você mais gosta nas aulas de inglês? (Srs. responsáveis, gentileza digitar para os alunos que ainda não conseguem.)
6. O que você gostaria que melhorasse nas aulas de inglês? (Srs. responsáveis, gentileza digitar para os alunos que ainda não conseguem.)
7. Srs. responsáveis, para que possamos melhorar ainda mais nosso trabalho, deixe seu comentário ou sugestão. Ficaremos muito felizes em saber sua opinião.

AVALIAÇÃO INGLÊS FUNDAMENTAL I: dados de 2022



• **Continuação: dados de 2022 e 2023**





Alguns trechos importantes a serem destacados:

5. O que você mais gosta nas aulas de inglês?

- Todas as atividades e **músicas** que a professora ensina. (168/29 vezes)
- Eu gosto de tudo / jogos / Atividades colorir, vídeos, brincadeira.
- Aprender a falar inglês e as atividades.
- Os QR codes e as brincadeiras.

- Descobrir palavrinhas novas.
- Quando está passando as atividades sobre o tempo. (Meteorologia)
- Quando a professora me faz pergunta em inglês.
- Aprender números, cores, família, alfabeto, materiais escolares...
- Gosto de aprender língua diferente, que possa mim ajudar futuramente.

6. O que você gostaria que melhorasse nas aulas de inglês?

- Gostaria que tivesse mais atividades e **mais aulas**. (21 vezes)
- Da possibilidade de **aumentar para 2 vezes por semana só dias de aula de inglês**. (várias) / **mais frequência de aulas** / **aulas mais constantes** / **mais tempo de aula** / Poderia ser **pelo menos 2 aulas por semana** / Pouco tempo de aula / ter mais horários disponíveis.
- Poderia ter mais **músicas** para a gente aprender (4 respostas)
- Nada / Nada, já está ótimo / Silêncio para aprender mais / Tivesse mais atenção por parte dos alunos.
- Mais Jogos e vídeos / Mais desenhos elaborados para inglês.
- Ter brincadeiras para interagir com os colegas.
- Mais conversação em Inglês.

7. Srs. Responsáveis, para que possamos melhorar ainda mais nosso trabalho, deixe seu comentário ou sugestão. Ficaremos muito felizes em saber sua opinião.

- Apresentações de **música** como teve uma apresentação este ano. (14 vezes)
- **Mais aulas**. (13 respostas)
- Para mim está tudo bom, pois meu filho vai a aula com maior satisfação quando tem a aula de inglês e cada semana é uma descoberta nova.
- Gostaria de compartilhar uma situação, um deste dias, ao chegar em casa e perguntar para minha filha como havia sido o dia de aula ... Após ser informada que havia

tido aula de inglês, fiz uma pergunta pra ela em inglês e para minha surpresa ela me respondeu corretamente kkkkkkk. Fiquei muito feliz e nos divertimos muito. Sempre que posso ou chego em casa mais cedo interajo com ela a matéria. Excelente trabalho que estão realizando. Parabéns!

- Achamos um pouco complicado porque os pais não entendem nada de inglês, mas aprendemos juntamente com eles.

ESPAHOL FUNCIONAL 2023 OFERTADO AOS SÁBADOS PERSPECTIVA DOS PAIS E DOS ALUNOS

O que você mais gosta nas aulas de Espanhol?	O que você gostaria que melhorasse nas aulas de Espanhol?	Srs. responsáveis e alunos(as), para que possamos melhorar ainda mais nosso trabalho, deixe seu comentário ou sugestão. Ficaremos muito felizes em saber sua opinião.
Eu gosto de aprender novas palavras e expressões em espanhol.	Nada, as aulas são muito produtiva	Pode melhorar a interação entre os alunos, oferecer mais práticas de conversação e atividades mais dinâmicas.
Gosto bastante do professor, pois nas aulas ele fala só em espanhol o que faz com que a gente aprenda muito mais.	Acho que ter mais aulas ou duração de tempo, pois por conta dos feriados ficou parado por um tempo.	Sou aluno da comunidade.
Do professor	Ter aulas independente de feriados em dias úteis	Sugiro que os feriados sejam avaliados, pois por exemplo, um feriado que acontece na segunda não deveria interferir na aula que ocorre no sábado.
A dinâmica do professor	O horário	Horario
Gosto da dinâmica do curso, da organização e do compromisso que os professores tem com os alunos.	Acredito que não tem nada a mudar! O curso é ótimo e tem organização excelente.	Eu gosto muito do curso, muito dinâmico, organizado e muito bem trabalhado. Gosto da forma que os professores explicam porque isso facilita o aprendizado, muito bom o curso não tem nada a mudar!
O momento em que podemos dialogar entre si, é assim consciente melhorando nosso vocabulário	Por enquanto nada	O curso de espanhol é maravilhoso, é e foi uma ótima oportunidade que a escola nós deu para as pessoas pra aprenderem espanhol e outras línguas, é e os professores é profissionais são muito bons também, o ensino também é maravilhoso, estão de parabéns.
As atividades	Eu queria que tivesse um pouco mais de aulas. Mas eu gostei muito	Eu gostei muito, mas achei pouco tempo. Deveriam aumentar um pouco mais a carga horária. Tirando isso, eu achei muito bom!
As atividades em grupo	A forma que o professor ensina	Acho que o curso está sendo muito bom para a minha filha, ela está aprendendo muito e está gostando muito das aulas
A conversação	A organização das atividades	Não tenho o que reclamar, tudo perfeito
Das horas que o professor, nos coloca para dialogar uns com outros	O horário, poderia aumentar	Minha moça, desenvolveu bastante. Cada aula mais animada para um novo aprendizado
As músicas e as curiosidades	Talvez um horário maior	Minha filha ama as aulas, não recebo reclamação, o que me faz crê que as aulas está tudo em ordem
A dinâmica de aprendizagem, de aprender outro idioma além do português! Poder entender outras conversar nesse idioma.	Aumentar a carga horária	O trabalho realizado no ano de 2023, foi o que despertou em minha filha a vontade de iniciar
Eu gosto de como o espanhol parece mais ao mesmo tempo não parece com o português...acho muito interessante a pronúncia do espanhol.	Gostaria que tivesse mais tempo de aula.	Não tenho nada a dizer.acho que minha filha está melhorando a cada dia neste curso.Então só tenho o que agradecer
Falar em Espanhol com o professor	Nada, pra mim está excelente o curso.	Eu só tenho que agradecer pelo excelente trabalho e dedicação com todos.Desde já agradeço por tudo e meu muito obrigado.
Gosto muito da maneira leve de se aprender, com o professor falando sempre em espanhol e ajudando na fala, gosto muito do conteúdo mostrado e dos demais colegas	O horário poderia ser um pouco maior ou mais aulas durante a semana	Minha sugestão seria a continuação do curso de espanhol em 2024
O professor é muito prático, por falar somente em espanhol é algo bem rápido e fácil de aprender	Gostaria que tivesse um dia a mais na semana.	-
O cuidado dos professor com a turma, para que todos compreendam o que esta sendo ensinando.	O horario, poderia ser hora em hora, como 10h as 11h, por exemplo.	Sou muito grata ao curso, muito obrigada! Eu me sinto muito realizada ao aprender uma nova língua.

Gosto da parte de conversação	Os horários	Só tenho elogios ao curso de espanhol, pois sempre falo com minha filha que tudo que é para agregar no conhecimento, é sempre bem vindo.
As aulas me ajuda a falar melhor o espanhol , e a comunicação	Eu gostaria que as aulas durasse mais tempo	Tudo que falei anteriormente
As interações que agente tem na aula com o professor	Eu gostaria de mais tempo de aula	Eu gostei muito das aulas, gostaria de continuar, me ha gustado mucho, y extrañare a todos
PODER CONHECER OUTRA LINGUA E AS CONVERSÇÕES EM GRUPO	TER MAIS ATIVIDADES POR EXTENÇO PARA EU PODER ESCREVER MELHOR.	show, toda a equipe esta de parabéns, Richard esta amando as aulas de espanhol é muito bonita esta língua
Jogos	Nada , tudo está ótimo	Estou gostando muito do trabalho de vocês. Muito importante para o futuro dos nossos filhos.
Mais tempo de aula e mais horários para a comunidade	Nada o professor e excelente	Por favor não troquem de professor ele e um profissional excelente muito dedicado foi uma ótima aquisição para a fundação
As atividades	O horário	Achei muito bom para os alunos ter a oportunidade de fazer o curso ofertado. Só achei que aos sábados ficou um pouco difícil. Mais só tenho a agradecer, minha filha gostou muito das aulas.
Conversação	Acho muito boas as aulas, não mudaria nada	Poderia ser mais horas de aula, já que são somente aos sábados
Do diálogo entre os alunos	precisa melhorar nada, o curso ja está ótimo	Deveria ter uma carga horária maior pq esse curso é muito bom
De aprender e me comunicar com os colegas de sala em espanhol.	Talvez mais atividades para testar o espanhol em casa.	Talvez ter mais horas de estudos, já que uma vez na semana é muito pouco.
Conversação	Mais tempo de conversação em espanhol.	Gosto muito das aulas, e queria muito que no próximo ano continuasse. Emanuel
Conhecer a pronúncia de novas palavras	Aumentar as horas aulas semanais	Nada, trabalho maravilhoso
Quando a gente tentava falar as qualidades do colega em espy	Aulas a tarde	Acho que não tem necessidade de melhorar nada
Gosto de tudo, mas gosto muito quando tem alguma atividade diferente.	Mais tempo de aula.	Eu como mãe só tenho a agradecer, já são dois anos fazendo as aulas de espanhol, acredito que isso dará ao Yan uma boa base pro futuro.
As brincadeiras	Ter 2 etapa pro alunos avançarem	O curso foi ótimo, pra mim no momento não tenho sugestões, que continue assim ,com esses maravilhosos professores bjoes!

A fala das crianças revela a busca delas por significados.

No quesito relacionamento: alguns respondem que gostam de aprender, porque gostam da professora. Seja com os games, com pronúncia, cores e etc. cada resposta revela a subjetividade da criança.

[...] educação linguística em línguas adicionais na infância significa pensar nos sentidos que são construídos pelas crianças por meio das línguas, como elas interpretam o mundo e se constroem nas relações (com professoras, familiares, outras crianças) e descobertas de suas subjetividades. (TONELLI. 2023, p. 62. Apud Kawachi-Furlan e Tonelli (2021, p. 613)

Ao final de cada ano, torna-se fundamental conhecer a opinião dos alunos e de seus pais ou responsáveis. Essa interação nos permite enxergar, pela perspectiva deles, como após um ou dois anos de exposição à língua adicional, desenvolveram uma visão crítica capaz de



sugerir melhorias que possam tornar o aprendizado mais significativo. As respostas foram variadas, e citamos apenas algumas. No entanto, destaca-se de forma marcante que a sugestão mais recorrente, apresentada de diversas maneiras, é o aumento no número de aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há ainda muito a ser conquistado. No entanto, como destaca Tonelli (2023, p. 67): 'Diante das indagações "Até que ponto nós, professores, estamos sendo amparados nessa caminhada e até que ponto estamos levando tudo adiante sozinhos?", reconhecemos a importância das discussões sobre a formação docente para atuar em Línguas nos Contextos (LIC) e das iniciativas que promovem trocas, as quais reverberam no (re)pensar de pesquisas e seus impactos nas escolas e salas de aula.' Não se pode ignorar que o caráter formativo dos projetos de extensão é, no mínimo, duplo: enquanto desenvolvemos projetos para o ensino de línguas adicionais (LA) com crianças, estamos simultaneamente formando professores para atuar com este grupo etário, que continua sendo negligenciado pela legislação educacional brasileira.

Os dados coletados indicam uma recepção positiva das crianças e dos pais às aulas de Inglês e Espanhol. As crianças demonstraram progresso na aquisição de habilidades linguísticas básicas, enquanto os pais relataram satisfação com o desenvolvimento educacional dos filhos. Além disso, os estudantes universitários envolvidos destacaram a experiência prática como enriquecedora para sua formação acadêmica e profissional, contribuindo para a construção de uma abordagem pedagógica mais inclusiva. Esses resultados preliminares sugerem que o projeto pode ser expandido para outras escolas, ampliando a inclusão linguística e fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade, como os dados coletados indicam, uma boa recepção do meio em que o projeto de extensão é executado.



Universidade
Estadual de Goiás



REFERÊNCIAS

BROSSI, Giuliana Castro. **Movimentos dialógicos de realização de políticas locais em ação no ensino de inglês com crianças na escola pública.** Londrina, 2022. 328 f.: il.

BROSSI, Giuliana Castro. SILVA, Marise Pires da. FREITAS, Carla Conti de. “We can’t stop playing”: peraltagens e esperanças na educação linguística n infância. In: **Via Litterae.** Anápolis. Vol.12, n.2, p. 171-192, jul./dez. 2020.

CORRADI, Wagner (orgs.). **Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária**, v. 15 n. 1 (2011). Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/3185>. Acesso em: 24 mar. 2024.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção. Do ensino de inglês para crianças à educação linguística em língua inglesa com elas: reflexões teóricas e redirecionamentos epistemológicos sob vozes múltiplas. In: **Trab. Ling. Aplic.** Campinas, n (62.1): 58-73, jan./abr. 2023

TONELLI, Juliana Reichert Assunção. GUIDOTTI, Arelis Felipe Ortigoza. SELBACH, Helena Vitalina. Emoções E Educação Linguística Em Línguas Adicionais Por Meio De Contação De Histórias Para E Na Infância: Uma Proposta Para A Educação Bi, Multi E Plurilíngue. In: **Dossiê “Ensino de línguas adicionais em contextos bi/multi e plurilíngues: por práticas pedagógicas multiculturais e inclusivas”**, Sinop, v. 16, n. 46, p. 118-137, out. 2023.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção. Do ensino de inglês para crianças à educação linguística em língua inglesa com elas: reflexões teóricas e redirecionamentos epistemológicos sob vozes múltiplas. In: **Trab. Ling. Aplic.** Campinas, n (62.1): 58-73, jan./abr. 2023.